

A presente edição da Revista Espaço de Diálogo e Desconexão (REDD) reúne reflexões que atravessam diferentes dimensões da vida social, econômica e política brasileira, compondo um mosaico de debates urgentes sobre trabalho, Estado, meio ambiente, envelhecimento e infância. Os artigos aqui apresentados, embora distintos em seus objetos, convergem na preocupação com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e sustentável.

O texto **“Agricultura Familiar e o Associativismo: Produção e Comercialização da Farinha de Mandioca na Agrovila Nazaré e Região Circunvizinha, Castanhal-PA”**, de Rayssa Santos, Suely Cristina de Lima e Suezilde Ribeiro, destaca a relevância do associativismo como estratégia de fortalecimento da agricultura familiar. A pesquisa evidencia tanto o potencial produtivo da comunidade quanto os limites da comercialização, ainda fortemente dependente de atravessadores, apontando para a necessidade de aperfeiçoamento das práticas coletivas e institucionais. Na esfera teórica e política, o artigo **“Max Weber e o Papel do Carisma e da Burocracia no Estado Moderno”**, de Michael Bomm, revisita conceitos fundamentais da sociologia weberiana para compreender a formação do Estado moderno. Ao discutir carisma, burocracia e democracia plebiscitária, o autor ilumina tensões que permanecem atuais: o equilíbrio entre racionalização institucional e liderança política, e os limites impostos pela burocratização às práticas democráticas. A questão ambiental é abordada por Juliano Pereira em **“A Tutela Inibitória Ambiental: Análise da Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça e do Supremo Tribunal Federal”**. O estudo analisa criticamente a efetividade dos instrumentos jurídicos de proteção preventiva do meio ambiente, ressaltando a importância dos princípios da precaução e da prevenção, bem como da atuação estratégica do Ministério Público. A pesquisa evidencia que a consolidação de um microssistema processual específico é condição para enfrentar os desafios de um cenário marcado por incertezas e degradações irreversíveis. No campo da inclusão social, o artigo **“Acessibilidade para Pessoas Idosas: Conjunturas Reais, Problemáticas e Desafios”**, de Ana Paula de Paula e colaboradores, discute as especificidades do envelhecimento e a necessidade de estratégias que garantam acessibilidade e inclusão. A análise revela o distanciamento entre a realidade brasileira e o ideal de políticas voltadas à população idosa, reforçando a urgência de considerar culturalmente as demandas desse grupo para promover sua plena participação social. Por fim, Thallita Silva, em **“Orçamento Público Federal e o Não Enfrentamento das Desigualdades entre Crianças e Adolescentes Brasileiras”**, examina o planejamento e execução orçamentária da União entre 2012 e 2023. O estudo mostra que, embora haja ações voltadas à promoção de direitos, estas não universalizam o acesso nem contemplam grupos em desvantagem social, resultando na manutenção das desigualdades e na fragilização das políticas voltadas à infância e adolescência.

Os artigos desta edição reafirmam o compromisso da REDD em promover o diálogo interdisciplinar e crítico. Ao tratar de temas como agricultura familiar, burocracia estatal, tutela ambiental, acessibilidade para idosos e orçamento público voltado à infância, os autores nos convidam a refletir sobre os caminhos possíveis para enfrentar desigualdades estruturais e construir políticas mais inclusivas.

A revista, assim, cumpre sua missão de ser espaço de desconexão das certezas e de abertura ao diálogo, estimulando a produção de conhecimento comprometido com a transformação social.

Flavia Traldi de Lima

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-6389-4764>

Marcos Paulo Dias Leite Resende

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1015-1016>

Rodrigo Alberto Toledo

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6232-4703>

Rodrigo Ribeiro de Sousa

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-9531-2255>